

No Brasil desde 2007, oferecemos comunicação e segurança 100% via satélite para qualquer atividade outdoor! Nossos produtos são desenvolvidos para atletas extremos, aventureiros, viajantes e todos aqueles que não se contentam com poucos desafios! Por isso, entregamos conectividade em qualquer lugar do mundo! Presente em mais de 120 países, a Família SPOT já realizou mais de 3500 resgates no mundo! Comunique-se com quem quiser, esteja onde estiver!

Mais Recentes

Highlands Tandem Kalapalo | Diário de Bordo [9/05/16](#)

Maximo Kausch volta aos Andes para feito inédito [4/05/16](#)

O mundo do Mountain Bike | Guilherme Cavallari [22/04/16](#)

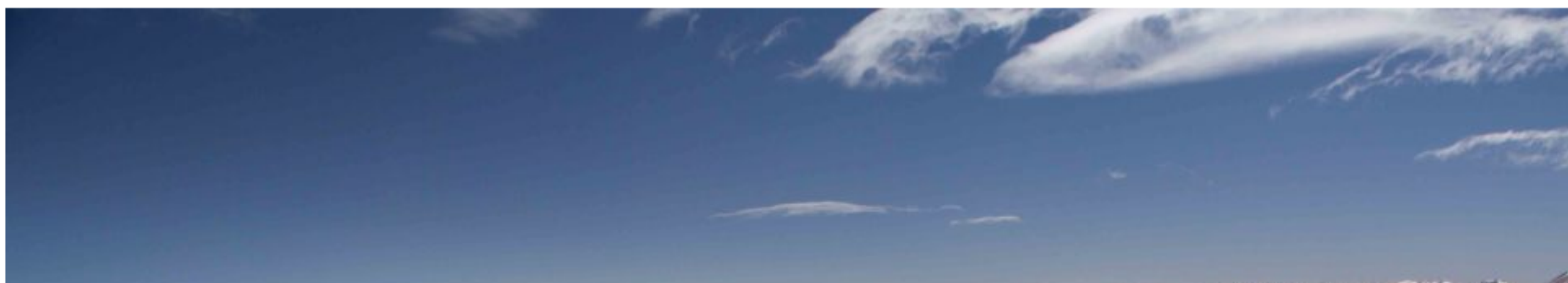
MAXIMO KAUSCH VOLTA AOS ANDES PARA FEITO INÉDITO

Publicado em 4 de maio de 2016 por SPOT Brasil

✉ [Compartilhar](#) [Tweeter](#)

Após a primeira etapa do projeto [Montanhas Virgens nos Andes](#), Maximo Kausch volta aos Andes em outubro de 2016 para completar uma etapa do seu projeto de montanhas de 6000 metros de altitude. Ele vai se unir ao geógrafo paulista [Pedro Hauck](#) que já conta com 39 montanhas com mais de 6000 metros. Maximo já conta com 71 destas montanhas e pretende escalar as 11 que faltam na Argentina e Chile. A façanha nunca foi completada em nenhum dos dois países. O montanhista pretende completar as 11 montanhas em 6 semanas.

Junto à dupla estarão a cientista inglesa Suzie Imber e o cinegrafista paulista [Gabriel Tarso](#). Suzie Imber já esteve em uma etapa do projeto dos Andes em 2015, completando 12 montanhas andinas, sendo que 4 virgens. Gabriel Tarso é reconhecido hoje como um dos maiores cinegrafistas do meio outdoor do Brasil. Ele participará de todas as escaladas na tentativa de filmar um documentário sobre a expedição. Além da motivação esportiva, a equipe estará conduzindo 4 projetos científicos em diversas áreas.





Maximo e Suzie num penhasco de rochas nos andes

Em Setembro 2015, com os dados das montanhas com mais 5 mil metros na mão, a equipe realizou uma expedição de 2 meses para escalar várias montanhas remotas e virgens que eles identificaram usando este método. Localizada na remota região da PUNA do Atacama, no norte do Chile e da Argentina, a expedição foi financiada pelo [Mount Everest Foundation](#), e pelo [British Mountaineering Council](#), e dentre um dos resultados da expedição, a equipe conquistou a montanha virgem mais alta dos Andes, que mais tarde foi batizada de "Vulcão Parofes" em homenagem a Paulo Roberto Felipe Schmidt, um amigo dos montanhistas que faleceu em 2014, vítima de leucemia. O vulcão tem 5845 metros de altitude e é de fato uma montanha independente.

Além do Vulcão Parofes, a equipe realizou a primeira escalada de pelo menos outras 3 montanhas virgens e inclusive batizando outra delas, num trabalho que exigiu muito estudo cartográfico, trabalho em equipe e difíceis aproximações em veículos 4x4 atravessando locais remotos de grande periculosidade. Esta exploração ajudou a equipe a identificar dezenas de ruínas incas na alta altitude e a descoberta de inúmeros sítios arqueológicos. Na tentativa de popularizar o esporte e divulgar os dados para mais aventureiros, Maximo já trabalha há 8 anos coletando dados. Ele explica a situação atual: ***"O que começou como curiosidade em saber a altitude de algumas montanhas acabou alavancando um grande projeto científico que eu nem imaginava. O fato de escalarmos montanhas remotas e desconhecidas abre portas para diversas áreas da ciência. Encontramos inúmeros tipos de fósseis e rochas nas montanhas. Já passamos de 15 achados arqueológicos de civilizações que não existem mais. Estamos mapeando áreas que antes não tinham sido mapeadas. Podemos ver inúmeros sinais dos efeitos do aquecimento global... Enfim, é incrível a quantidade de informação que pode ser usada***



O trio Suzie, Maximo e Pedro no cume de uma montanha nos Andes, durante a primeira etapa do projeto

Em uma expedição como essas, é fundamental a preocupação com a segurança, e a equipe tem utilizado o SPOT Gen3 em todas as etapas. Maximo fez o seguinte depoimento sobre o uso do equipamento: *"Comecei a usar estas unidades inicialmente como um acessório para deixar as famílias dos meus clientes saberem que estão Ok. No entanto, tornou-se muito mais do que isso. Goste eu ou não, eventualmente eu vou ter que registrar todos os meus recordes mundiais e para tal, eu preciso de provas. Os mapas SPOT online são uma boa evidência de que realmente estive lá. O que mais mudou, porém, é o quanto a mais eu posso fazer por saber que tenho uma chance de resgate. Agora eu posso ir mais fundo em vales e mais longe em montanhas que eu não iria antes de ter o SPOT Gen3."*

Em breve, novidades sobre o projeto de volta aos Andes! Até lá, acompanhe [Máximo Kausch](#) e [Pedro Hauck](#) em suas páginas no Facebook.

DEixe um comentário

DEIXE UM COMENTARIO

Nome (obrigatório)